



WOMEN 4 OUR WATER

WOMEN 4 OUR WATER

Dos países de língua portuguesa para o Mundo

Network and Declaration

MARÇO DE 2023

ENQUADRAMENTO

No âmbito da conferência da Água das Nações Unidas de 22 a 24 março de 2023 em Nova Iorque, a Business as Nature organiza e realiza o *side event* “Women 4OUR WATER – dos Países de Língua Portuguesa para o Mundo”, na sequência de outros eventos já realizados no âmbito do “Movimento “Women 4OUR CLIMATE”, sob a égide das Nações Unidas, nomeadamente na Conferência dos Oceanos (UNOC) em junho de 2022, em Lisboa e na Conferência do Clima – COP27, em Sharm-El-Sheik, em novembro de 2022 e que envolveu mulheres de diferentes países de língua portuguesa.

O Movimento “MULHERES PELO CLIMA dos países de língua portuguesa para o mundo” resulta da necessidade de um maior compromisso com o progresso e bem-estar das comunidades e a sustentabilidade do Planeta, e pretende realçar a urgência de um maior equilíbrio e aproximação entre os direitos humanos e a ação climática, com foco na implementação de modelos de desenvolvimento sustentável.

Este Movimento tem como missão promover o papel das mulheres, partindo dos países de língua portuguesa e ibero-americanos como agentes ativos das comunidades e empresas na proteção dos oceanos e na ação climática e revela um enorme potencial de crescimento, pretendendo expandir-se muito para lá do universo dos países de língua portuguesa e espanhola o mobilizar as mulheres dos países lusófonos e hispânicos e delas para todo o Mundo.

Na prossecução da sua missão, o Movimento “Mulheres pelo Clima” está empenhado no cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas, tendo como linhas orientadoras, do seu Manifesto, os seguintes eixos:

- #1 POLÍTICA, DIPLOMACIA E ATIVISMO CLIMÁTICO
- #2 –EMPODERAMENTO E CAPACITAÇÃO
- #3 EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL
- #4 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO
- #5 DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO
- #6 COOPERAÇÃO/CRIAÇÃO DE REDES

Considerando que:

- A água, o saneamento e a higiene são essenciais para o cumprimento dos direitos das mulheres, para a sua saúde e para o seu desenvolvimento económico e social;
- Em muitas culturas, as mulheres são consideradas guardiãs da água e responsáveis pela sua recolha, manutenção e uso para fins domésticos e agrícolas;
- As mulheres enfrentam muitos desafios, como a falta de acesso a fontes de água potável e instalações sanitárias seguras, especialmente em áreas rurais e empobrecidas ou o transporte de água pesada em recipientes precários o que pode ter um impacto significativo na sua saúde e bem-estar. Para além disso a relação das mulheres com a água também é influenciada por fatores sociais e culturais, como tabus em torno da menstruação e do parto e questões de segurança na utilização de instalações sanitárias. Deste modo, as mulheres são o elemento-chave no desenvolvimento, conceção e implementação de soluções que deem real resposta às necessidades socio-culturais verificadas;
- A garantia de acesso seguro e generalizado a Água e Saneamento para mulheres e meninas contribui para a igualdade de género e a sua inclusão na sociedade, o que, por sua vez, ajudará a promover outras ações e objetivos da agenda dos ODS, particularmente a redução da pobreza, a saúde, a educação e o trabalho;
- Apesar desta ligação intrínseca entre as mulheres e a água, e da sua reconhecida capacidade para a resolução de problemas, inovação disruptiva e adaptação a mudanças tecnológicas (fundamentais para a transformação necessária na água e saneamento do futuro, a participação das mulheres está muitas vezes ausente na conceção, planeamento e implementação de políticas, soluções e melhorias, bem como na tomada de decisões e na governança e gestão pública e empresarial dos serviços;
- Menos de 50 países têm leis ou políticas que mencionam especificamente a participação das mulheres no saneamento rural ou na gestão dos recursos hídricos (ONU -Água 2021);
- A água tem uma forte relação de interdependência com outros recursos, e o seu acesso, em quantidade e qualidade, depende em muitas regiões do acesso a energia, em particular descentralizada e renovável. Por outro lado, a disponibilidade hídrica é indispensável para a descarbonização do setor energético e essa descarbonização é chave para a conservação dos recursos hídricos;

Assim,

No âmbito da Conferência da Água das Nações Unidas, e integrado no Movimento “Mulheres pelo Clima” nasce a **Rede e a Declaração “Women 4OUR WATER – from portuguese speaking countries to the World”**, que pretende divulgar e enaltecer o papel das mulheres, de língua portuguesa, na sua relação com a água e na ação e empenho diário que colocam na sua preservação, proteção, no seu acesso, gestão e uso eficiente e regeneração, contribuindo ativamente para cada um dos cinco diálogos interativos em discussão.

Através da Business as Nature e dos seus parceiros, a “Declaração Women 4 OUR WATER” desencadeia a estruturação de uma Rede de Mulheres de língua portuguesa, quer residentes nos seus países, quer na diáspora, que pretende agregar boas práticas e ligar mulheres com intervenção no âmbito da água.

Esta rede contribuirá para a abordagem das perspetivas práticas sobre Questões de Género no Setor de Recursos Hídricos e alavancar as interligações entre o “*ODS6 – Água Potável e Saneamento*” e os outros Objetivos para a implementação da Agenda 2030, em especial do “*ODS 5 Igualdade de Género*”, o “*ODS 13 Ação Climática*” e “*ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos*”.

DECLARAÇÃO

A Business as Nature e os seus parceiros e subscritores, declaram fazer os seus melhores esforços para cumprir o compromisso de:

- Destacar e divulgar iniciativas promovidas por mulheres da comunidade dos países de língua portuguesa, que demonstrem o seu papel como “agentes de mudança” e “influenciadoras” em múltiplas geografias e diferentes áreas de atuação: na ciência, no ativismo, no empreendedorismo, no âmbito da Água e Saneamento, promovendo a sua circularidade e eficiência, combatendo a escassez e degradação da qualidade dos meios hídricos.
- Contribuir para a implementação de iniciativas de acesso equitativo a água potável e a saneamento básico digno, com o envolvimento e enfoque nas mulheres e meninas, nomeadamente as das comunidades rurais no desenho das soluções, promovendo a sua saúde, segurança e bem-estar, contribuindo para a sua educação e dignidade
- Promover a participação e envolvimento ativo dos jovens, em particular das meninas, através da realização de ações de capacitação e da sua sensibilização para a importância da proteção e conservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos e para o uso eficiente da água;
- Facilitar o empoderamento das mulheres e meninas, contribuindo para a implementação do objetivo de desenvolvimento sustentável 6 (ODS 6) e para a aceleração da implementação da Década de Ação pela Água, através da criação e participação ativa numa rede de mentoria que ajude as mulheres a assumir papéis de maior responsabilidade e impacto nas suas organizações e países, fundamental para imprimir a mudança necessária e a ligação entre a água, os direitos humanos e a ação climática;
- Contribuir para o desenvolvimento e implementação de conhecimento e soluções e criação de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento em meios urbanos e em meios rurais, envolvendo ativamente as mulheres, nos Nexus Água – Energia – Alimentos -Clima, promovendo a abordagem e discussão da eficiência do uso da água e da sua indissociável ligação à questão energética e alimentar, à mitigação das alterações climáticas, à resiliência dos territórios, ao combate à seca e desertificação e à adaptação a fenómenos climáticos extremos, à redução da poluição das águas superficiais e subterrâneas, para melhoria da qualidade de vida das populações e preservação do meio ambiente marinho.
- Incentivar e promover ativamente o aumento da participação das mulheres nas tomadas de decisão, governança e desenvolvimento de soluções sobre a água, contribuindo para o aumento

da eficiência e da sustentabilidade dos processos de gestão de água e para o empoderamento e capacitação femininos;

- Promover, divulgar e apoiar ações ligadas ao Artivismo no âmbito da água, destacando o pilar da cultura no desenvolvimento sustentável e promovendo o envolvimento social;
- Contribuir para a comunicação e a divulgação de informação simples, acessível e rigorosa, dos ODS relacionados com a água e para criação de redes de cooperação transnacionais, na união de esforços, para o acesso e partilha de conhecimento, experiências e boas práticas das mulheres pela água, promovendo parcerias e catalisando a implementação de ações concretas desenvolvidas por mulheres e para mulheres, incluindo sinergias com outras redes e movimentos de cooperação de mulheres nas áreas da sustentabilidade, energia e ação climática existentes nos países de língua portuguesa, promovendo a troca de aprendizagens e o reforço da sua atuação.